

TURISMO 4.0 PRINCÍPIOS E PRÁTICAS



TURISMO 4.0 PRINCÍPIOS E PRÁTICAS

EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO HOSPITALIDADE E LAZER

ALINE FELIPE RAMOS



GOVERNADOR DO ESTADO

FÁBIO HENRIQUE DOS SANTOS ALBUQUERQUE DIRETOR PRESIDENTE

LUANA SILVA DE SOUZA DIRETORA ACADÊMICA

AMILTON BEZERRA GADELHA
DIRETOR DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E INSTITUCIONAIS

ORLANDO MUNIZ DA SILVADIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO E DE INTERIORIZAÇÃO

MARIA LUCIMAR JACINTO DE SOUSA DIREÇÃO DA ESCOLA

MARLISON JORGE MONTE CANTO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

LUCAS CASAS COORDENAÇÃO DE MÍDIA

JANDER RAMIRES RODRIGUES SILVA DOCENTE CONTEUDISTA

©2024 BY CETAM TODOS OS DIREITOS RESERVADOS







PALAVRA DO PROFESSOR

Olá, estudante!

Que bom ter você conosco no Curso Tecnologias Digitais Aplicadas ao Turismo. O turismo é uma atividade que vem se desenvolvendo tecnologicamente ao longo dos anos, por isso, estar atualizado com as novas transformações do mercado é de fundamental importância para atender um público cada vez mais exigente e conectado. Nesta aula vamos conhecer o Turismo 4.0 e explorar como as tecnologias digitais podem transformar e enriquecer a experiência turística e, como essas novas tecnologias vêm contribuindo para a implantação e realização de um turismo mais sustentável. Então, vem comigo rumo a essa viagem de conhecimentos e descobertas. Seja motivado e dedique-se inteiramente às aulas, desta forma, com as informações adquiridas você fará um turismo diferente para o Amazonas.



ICONOGRAFIA

Esses ícones irão aparecer em sua trilha de aprendizagem. Eles significam:



Indica o ponto de maior relevância no texto.



Quando curiosidades e indagações lúdicas, sobre o tema em estudo, forem necessárias.



Orienta ao estudante que desenvolva atividades de pesquisa, que complementem seus estudos em diferentes mídias: vídeos, filmes, jornais, livros e outras.



Indica a definição de um termo, palavra ou expressão utilizada no texto.



Quando houver necessidade de chamar a atenção sobre algo a ser refletido ou discutido.



Quando for necessário acessar um ou mais sites para fazer download, assistir a um vídeo, ler um texto, ouvir um podcast, etc.



Apresenta dicas de vídeos que enriquecem o assunto tratado.



Apresenta atividades em diferentes níveis de aprendizagem para que o estudante possa realizá-las e conferir o seu domínio do tema estudado.

Com esses ícones ficará mais fácil nos comunicarmos com você. Basta olhar para um deles e você saberá exatamente o que virá logo em seguida, com uma linguagem direta, lúdica e dialógica. Boa leitura!

SUMÁRIO

trodução	7
turismo 4.0 e as novas tecnologias	8
rincipais objetivos do turismo 4.0	10
s transformações digitais no turismo	12
estinos turísticos inteligentes	
onclusão do assunto	18
esumo	18
tividade de aprendizagem	18
eferência	19
urrículo do docente	20

UNIDADE **01**

TURISMO 4.0: PRINCÍPIOS E PRÁTICAS

Objetivo:

Nesta aula você conhecerá os conceitos e práticas do Turismo 4.0 que se refere à evolução da indústria do turismo através da integração de tecnologias digitais avançadas. Isso inclui o uso de inteligência artificial, big data, internet das coisas (IoT), realidade virtual e aprimorada, entre outras inovações.

Competências:

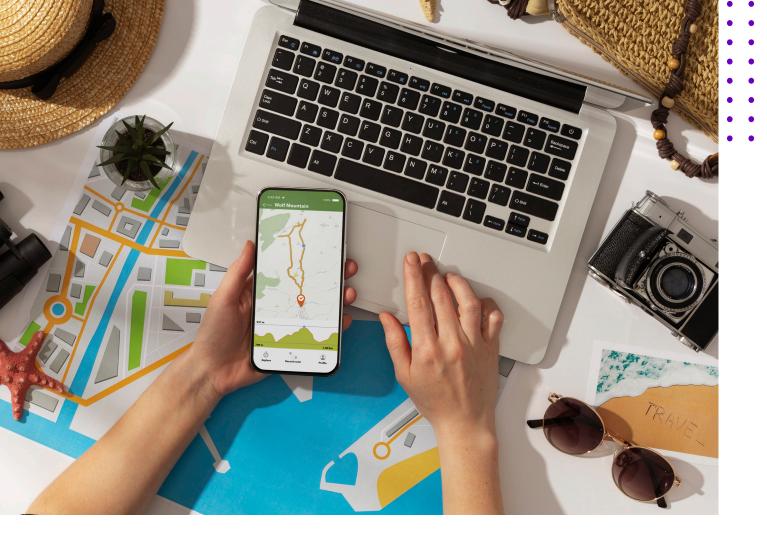
- 1. Identificar os objetivos do Turismo 4.0
- 2. Conhecer as novas tecnologias digitais
- 3. Relacionar tecnologias digitais a atividade turística
- 4. Personalizar a experiência turística

Preparado, preparada para uma viagem rumo ao conhecimento? Então vamos lá!

Introdução

As tecnologias digitais revolucionaram de forma gradual o turismo, proporcionando experiências mais personalizadas e acessíveis. Ferramentas como realidade virtual, inteligência artificial e aplicativos móveis facilitam a planificação de viagens, a exploração de destinos e a interação em tempo real, transformando a forma como viajamos e exploramos o mundo e estar atualizado sobre essas tecnologias, coloca-nos um passo à frente no mercado de turismo.





O TURISMO 4.0 E AS NOVAS TECNOLOGIAS



O termo "4.0" ou quarta revolução industrial foi desenvolvido em 2011 pelo alemão Klaus Schwab, diretor fundador do Fórum Econômico Mundial (WEM)

Que o turismo é uma atividade complexa que envolve o deslocamento de pessoas para locais fora do seu ambiente habitual, com fins de lazer, negócios, ou outras motivações, isso todos sabemos, mas você já ouviu falar do Turismo 4.0?

O conceito de Turismo 4.0 emerge como uma evolução natural do turismo tradicional, alavancado pelas inovações tecnológicas que caracterizam a Quarta Revolução Industrial. A implementação de tecnologias avançadas, como a Internet das Coisas (IoT), inteligência artificial (IA), big data, realidade aumentada (AR) e virtual (VR), está transformando a maneira como os destinos turísticos são promovidos, gerenciados e experienciados. **Mas o que é o turismo 4.0?**

Segundo (Brunod, 2023), o Turismo 4.0 é caracterizado pela integração de tecnologias digitais avançadas que permitem uma gestão mais eficiente dos destinos turísticos e uma experiência mais personalizada para os turistas. Para (Poggi, 2018,p. 4) "O Turismo 4.0 representa uma nova era para o setor de turismo, onde a integração de tecnologias avançadas proporciona experiências mais personalizadas e eficientes, ao mesmo tempo

em que promove a sustentabilidade e a inovação."

Desta forma, podemos definir o Turismo 4.0 como a integração de tecnologias avançadas para transformar a experiência turística. Este conceito engloba a utilização de ferramentas digitais, automação e análise de dados para criar experiências personalizadas, eficientes e sustentáveis para turistas e operadores turísticos. O Turismo 4.0 representa uma revolução na forma como as pessoas viajam e experienciam novos lugares, alavancando as tecnologias mais recentes para criar um setor mais eficiente, personalizado e sustentável. Por isso, devemos estar atentos à entrada das novas tecnologias na indústria do turismo e aprender como aplicá-las no setor. Mas qual o objetivo dessas tecnologias? É o que conheceremos a seguir!





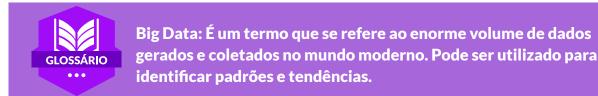
Figura 1.3 - Realidade Virtual

Principais Objetivos do Turismo 4.0

O turismo 4.0 refere-se à aplicação de tecnologias avançadas da Indústria 4.0 no setor do turismo, com o objetivo de melhorar a experiência dos turistas, otimizar operações e promover um desenvolvimento sustentável. Aqui estão alguns dos principais objetivos do turismo 4.0:

Personalização da Experiência do Cliente

 Big Data e Analytics: O uso de big data permite que as empresas de turismo analisem grandes volumes de dados sobre preferências dos clientes, comportamento de compra e feedback, possibilitando a criação de ofertas personalizadas.



 Inteligência Artificial: A IA pode prever tendências de viagem e fornece recomendações personalizadas aos turistas, melhorando a satisfação e a experiência geral do cliente.

Automação e Eficiência Operacional

 Robótica: Hotéis e aeroportos estão começando a usar robôs para realizar tarefas como check-in, entrega de bagagens e até mesmo serviços de quarto. Isso aumenta a eficiência e reduz custos operacionais. • **Sistemas de Gestão Integrados:** A IoT (Internet of Things ou Internet das Coisas) permite a criação de sistemas de gestão integrados que conectam todos os aspectos da operação, desde reservas e check-in até manutenção e servico de guarto, melhorando a eficiência e reduzindo falhas operacionais.

Melhoria na Logística e Transporte

- **Veículos Autônomos:** O desenvolvimento de veículos autônomos promete transformar o transporte de turistas, oferecendo viagens mais seguras e eficientes.
- Gestão Inteligente de Tráfego: Sistemas baseados em IoT podem otimizar o fluxo de tráfego em destinos turísticos populares, reduzindo congestionamentos e melhorando a experiência dos visitantes.

Experiências Imersivas e Interativas

- Realidade Aumentada (AR) e Realidade Virtual (VR): Essas tecnologias permitem que os turistas experimentem destinos de maneira imersiva antes mesmo de viajar. Museus e atrações turísticas podem usar AR e VR para criar exibições interativas e envolventes.
- **Tours Virtuais:** Com a realidade virtual, os turistas podem fazer tours virtuais de hotéis, atrações turísticas e cidades inteiras, ajudando-os a planejar melhor suas viagens.

Sustentabilidade e Gestão de Recursos

Sistemas de Energia Inteligente:
 Hotéis e resorts podem usar IoT para monitorar e gerenciar o uso de energia, ajudando a reduzir o desperdício e promover a sustentabilidade.

Gerenciamento de Resíduos:

Tecnologias avançadas podem ajudar na gestão eficiente de resíduos em destinos turísticos, promovendo práticas ecológicas e minimizando o impacto ambiental.



Segurança e Proteção

- Monitoramento em Tempo Real: Sensores IoT e sistemas de vigilância avançados podem monitorar áreas turísticas em tempo real, aumentando a segurança dos turistas.
- Cibersegurança: A crescente digitalização do setor de turismo também requer medidas robustas de cibersegurança para proteger os dados pessoais e financeiros dos clientes. A integração das tecnologias da Indústria 4.0 no turismo está criando novas oportunidades para personalização, eficiência operacional, sustentabilidade e segurança. Enquanto essas inovações continuam a se desenvolver, espera-se que a experiência de viagem se torne cada vez mais conectada, conveniente e enriquecedora para os turistas em todo o mundo.

As transformações digitais no Turismo

Diversos empreendimentos turísticos ao redor do mundo estão a adotar tecnologias digitais para melhorar a eficiência em serviços e personalizar a experiência do cliente. Aqui estão alguns exemplos de serviços que estão na vanguarda do uso de tecnologias digitais:



Acesse o link e conheça o Hotel Henn na. https://www.uol.com.br/nossa/stories/como-e-um-hotel-japones-comandado-so-por-robos-da-recepcao-ao-check-out/

- Henn na Hotel no Japão, foi o primeiro hotel robótico a entrar para o Guinness Book em 2015. Os robôs realizavam as funções de recepcionista, concierge, controle de luz, tv e música.
- A Rede Hilton de Hotéis, em 2016, inaugurou o Connie, concierge, o robô com inteligência artificial. Ele conseguia responder às perguntas dos hóspedes e sugerir soluções em tempo real.
- Rede Starwood de hotéis, testou um robômordomo usando gravata borboleta e corpo preto e branco que oferecia serviços de quartos.



Figura 1.6 – Mensageiro Fonte: ©checkhotels

• Rede Yotel de hotéis, possui o robô-mensageiro, para transporte de bagagem, comidas e outras utilidades, como receber as avaliações dos hóspedes. Se a avaliação for positiva, o robô treme e faz um barulho para "agradecer". Não é somente a hotelaria que está aderindo a novas tecnologias, os aeroportos e agências de viagens também estão buscando novos meios tecnológicos para dinamizar atendimentos e oferecer novas experiências a seus clientes.



Figura 1.7 - Papa sujeira e papa limpeza Fonte: ©higiplus

Segundo a Associação Brasileira de Mercado de Limpeza Profissional, o aeroporto de Brasília, Presidente Juscelino Kubitschek, em 2020, começou a usar dois pequenos robôs que percorrem o saguão para limpar o chão. Apelidados "Papa Sujeira" e "Papa Poeira" – com direito a crachá de identificação – os equipamentos inauguram uma nova fase na limpeza do terceiro maior aeroporto do Brasil: a robotização.

Aderindo ao uso dos robôs para ajudar os viajantes em aeroportos, as companhias aéreas, como a Gol, também trouxeram seus robôs para dar informações, realizar check-ins e direcionar passageiros aos voos. Dentre as tecnologias usadas pelos viajantes, podemos citar também, o uso de aplicativos de hospedagem, viagens e transportes que são utilizados diariamente em vários lugares do mundo como a Airbnb, um aplicativo que oferece uma variedade de meios de hospedagem como, casas, hotéis, albergues, pensões e muito mais.

O *Tripadvisor*, pode auxiliar os viajantes em roteiros de viagens, hotéis, restaurantes e agências, pontuando cada serviço turístico para que o visitante escolha a melhor opção. A Uber facilita o deslocamento em viagens, transportando passageiros por toda a cidade com conforto, segurança e facilidades de pagamento.

DESTINOS TURÍSTICOS INTELIGENTES

Os destinos turísticos inteligentes (Smart Destination) têm sua origem nas Cidades Inteligentes (Smart Cities), termo e metodologia que surgiu na Espanha em 2012. Nesse contexto, deve-se levar em consideração que os destinos inteligentes devem ter: tecnologia, governança e sustentabilidade. Segundo o Sebrae, na publicação do boletim de inteligência 2016, conceitua os destinos inteligentes como sendo "estruturas turísticas diferenciadas que facilitam a interação e integração do visitante, antes, durante e depois da viagem, e incrementam a qualidade de sua experiência com o destino, por meio do uso de metodologias e tecnologias inovadoras." Ou seja, os destinos turísticos, além de serem sustentáveis e tecnológicos, precisam envolver o turista em seu ambiente, primando pela interatividade com o local.

Pilares dos Destinos Inteligente (DTI)

Para que um destino seja considerado um DTI, é necessário que ele tenha 5 pilares que são:

- 1. Sustentabilidade
- 2. Acessibilidade
- 3. Inovação
- 4. Governança

Seguindo essa premissa, vamos agora conhecer alguns destinos classificados como Destinos Inteligentes.



Smart Cities - são cidades comprometidas com o desenvolvimento urbano e a transformação digital sustentáveis, em seus aspectos econômico, ambiental e sociocultural, além de ter uma governança e gestão colaborativas e utilizam tecnologias para solucionar problemas concretos.

Espanha

O país possui muitas cidades premiadas pela comissão europeia como: Valência, Málaga, Oviedo, Barcelona e Vitória-Gasteiz. Pioneira em destinos turísticos inteligentes. A cidade usa sensores para monitorar a qualidade do ar, a gestão de resíduos e o tráfego. Além disso, a cidade oferece Wi-Fi gratuito em muitos locais públicos e desenvolveu aplicativos para ajudar os turistas a explorar a cidade de maneira mais eficiente.

Tequila no México

Conta com diversos mecanismos para obter uma grande quantidade de informações, graças a uma infraestrutura tecnológica em contínuo desenvolvimento. A monitorização da cidade conta com 20 pontos de acesso e câmeras antivandalismo. A cobertura de câmaras permite melhorar a gestão do trânsito, quantificando em tempo real os carros e as pessoas que passam por determinadas zonas de grande fluxo. Na cidade também foi implementado um sensor cidadão, o que permite ter mais dados que visam desenvolver estratégias dirigidas às necessidades dos cidadãos e melhorar a manutenção dos serviços, gerando maior confiança na cidade.

Hong Kong, China

Hong Kong combina tecnologia avançada com a promoção do turismo. A cidade oferece Wi-Fi gratuito em muitas áreas, tem um sistema de transporte público altamente eficiente e usa big data para melhorar a gestão turística e a experiência dos visitantes.

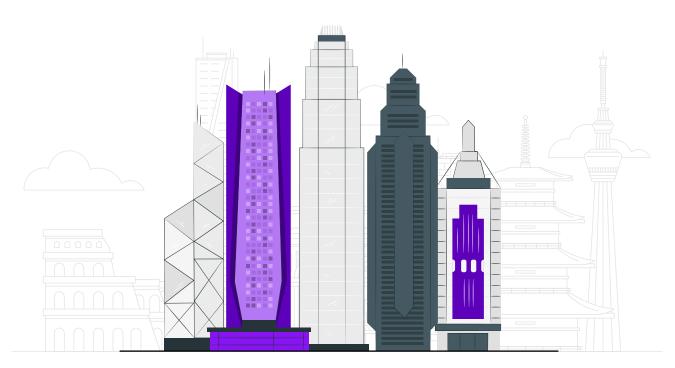




Figura 1.9 – Hong Kong. Fonte: ©Itinere

Tóquio, Japão

Tóquio utiliza tecnologia para melhorar a acessibilidade e a experiência dos turistas. Há guias turísticos robóticos em algumas atrações, e muitos serviços são automatizados. A cidade também investe em infraestrutura de conectividade para garantir que os turistas possam acessar informações facilmente.

Singapura

Singapura é conhecida por seu planejamento urbano avançado e uso extensivo de tecnologia. A cidade utiliza sistemas de monitoramento para gerir o fluxo de turistas e promover a sustentabilidade. Além disso, há uma forte ênfase na segurança e na limpeza, com tecnologias avançadas implementadas em toda a cidade. Essas são apenas algumas das cidades que por sua tecnologia avançada e uso de recursos sustentáveis tornaram-se a vanguarda dos destinos turísticos inteligentes, oferecendo experiências aprimoradas para os visitantes enquanto promovem práticas sustentáveis e eficientes.



Acesse o link e conheça a Cartilha DTI do Brasil- https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/copy2_of_CartilhaDTIBrasil1.pdf

Em 2021 o Ministério do Turismo criou o projeto-piloto intitulado "Modelo DTI Brasil", com o objetivo de adaptar a metodologia de Destinos Turísticos Inteligentes (criada na Espanha, em 2012) à realidade brasileira, contribuindo para o desenvolvimento das cidades turísticas do país e em 2023, o Sebrae e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) selecionaram 12 municípios de cinco regiões do Brasil para participarem do Programa Turismo Futuro Brasil, que implementa a estratégia de Destinos Turísticos Inteligentes (DTI). Confira abaixo as cidades escolhidas:

DESTINOS TURÍSTICOS DO BRASIL



A seleção dos 12 municípios para integrar o Programa Turismo Futuro Brasil representa um passo significativo na modernização e inovação do setor turístico brasileiro. Ao implementar a estratégia de Destinos Turísticos Inteligentes (DTI), essas cidades terão a oportunidade de melhorar a experiência dos visitantes, promover a sustentabilidade e impulsionar o desenvolvimento econômico local. Esta iniciativa destaca o compromisso do Brasil em adotar práticas tecnológicas avançadas e sustentáveis no turismo, preparando o país para enfrentar os desafios futuros e se consolidar como um destino turístico competitivo e atraente no cenário global.

Conclusão do assunto

O Turismo 4.0 representa um avanço significativo no modo como os destinos turísticos são gerenciados e como as experiências dos turistas são moldadas. Com o uso de tecnologias avançadas, os destinos podem se tornar mais eficientes, sustentáveis e atrativos, proporcionando experiências memoráveis aos visitantes e contribuindo para um desenvolvimento turístico mais equilibrado e responsável. A implementação de DTIs é um passo fundamental para alcançar esses objetivos, promovendo a inovação e a sustentabilidade no setor.

Resumo

Nesta unidade você conheceu os conceitos e objetivos do Turismo 4.0 e as tecnologias utilizadas na atividade turística, como hotéis, aeroportos e serviços de mobilidade urbana. Conheceu os preceitos que diferenciam os destinos turísticos inteligentes dos destinos convencionais e exemplos de cidades que são consideradas DTI. Você viu também que o Brasil está caminhando para um turismo de práticas sustentáveis e tecnológicas, iniciando seu processo de desenvolvimento para se tornar um DTI. Esses conhecimentos lhe ajudarão a compor as competências necessárias para sua atuação no mercado de trabalho turístico.

Agora que você já sabe sobre esses assuntos, que tal praticar um pouco? Realize a atividade de aprendizagem proposta e continue sua trilha no Ambiente Virtual de Aprendizagem.



Visando as características do Turismo 4.0. Pesquise em sua cidade, o uso de tecnologias na atividade turística e o uso de práticas sustentáveis que a torne um possível destino turístico inteligente.

Resposta esperada:

Em Manaus, podemos encontrar os aplicativos de transportes como, Uber, in drive e outros que facilitam o deslocamento de turistas para os atrativos, os aeroportos dispõem de totens digitais com informações que facilitam o check-in e despachos de bagagem. Manaus também dispõe do aplicativo "Amazonas To Go" que oferece informações rápidas, fáceis e seguras sobre locais para comer, se hospedar e contatos de guias credenciados. No âmbito da sustentabilidade, parques e praças vem recebendo plantio de mudas para o reflorestamento destes espaços. Os igarapés de Manaus estão passando por um processo de limpeza, além de projetos que visam o trabalho de conscientização ambiental junto à população. Esses e outros fatores que se bem estruturados, podem tornar Manaus um destino turístico inteligente.

REFERÊNCIAS

Aeroporto de Brasília é o primeiro da América do Sul a utilizar robôs na limpeza. Revista HigiPlus. 02/2020. Disponível em: https://revistahigiplus.abralimp.org.br/aeroporto-de-brasilia-e-o-primeiro-da-america-do-sul-a-utilizar-robos-na-limpeza/. Acesso em 25/06/2024.

BRUNOD. Daniel. **FuTurismo**: desvendando a viagem do amanhã. 1ºed. São Paulo: Ed. UICLAP. 2023. **Destinos Turísticos Inteligentes.** Boletim de Inteligência Sebrae. 07/2016. Disponível em: BI_Tur_2016_06_Destinos Turísticos Inteligentes.pdf. Acesso em 25/06/2024.

Destinos Turísticos Inteligentes (DTI). Ministério do Turismo. 11/2022. Disponívelem: https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/destinos=-turisticos-inteligentes-dti#:~:text-O%20que%20%C3%A9%20um%20DTI,e%20a%20experi%C3%AAncia%20dos%20turistas. Acesso em 25/06/2024.

POGGI. Marta. **Transformação digital no Turismo.** Agente no turismo. 2018. Disponível em: https://agentenoturismo.com.br/wp-content/uploads/2022/06/Transforma%C3%A7%C3%A3o-Digital-no-turismo.pdf. Acesso em: 25/06/2024.

SANTOS. Lucia Silveira. Robôs marcam presença no turismo em diversos setores, desde o alimentício até o aéreo. Jornal USP no ar. 1ºed. 03/2024. Disponível em: https://jornal.usp.br/atualidades/robos-marcam-presenca-no-turismo-em-diversos-setores-desde-o-alimenticio-ate-o-aereo/. Acesso em: 25/06/2024.

CURRÍCULO DO PROFESSOR

Aline Felipe Ramos

Especialista em Gestão Cultural e Eventos - Uninorte, Especialista em Docência e Gestão na Educação a Distância pelo Instituto Nacional Saber, Graduada em Turismo pela Universidade do Estado do Amazonas e em Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional Uninter. Possui vasta experiência em educação profissional e tecnológica, pois atua desde 2008 como professora nos cursos de qualificação e técnicos do Cetam. Em 2015 ingressou na Escola de Educação Profissional a Distância - Cetam EaD, onde vem atuando em diversas áreas, incluindo coordenação de planejamento, coordenação de tutoria e tutoria presencial e a distância. Suas habilidades incluem o planejamento e organização de projetos educacionais, a orientação de alunos e a facilitação de ambientes de aprendizagem tanto presencialmente quanto em plataformas online. É comprometida com a promoção de um ensino de qualidade e com a inovação na educação, utilizando tecnologias digitais para enriquecer a experiência de aprendizado.





